
Notas técnicas

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS 2005 é uma pesquisa censitária, realizada através de entrevista, que abrange todos os estabelecimentos de saúde existentes no País que prestam assistência à saúde individual ou coletiva, com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para atendimento rotineiro à população, quer sejam eles públicos ou privados, com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os estabelecimentos que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonoses.

As informações dos estabelecimentos foram coletadas nos questionários: Ambulatorial/ Hospitalar, Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia ou Simplificado, de acordo com o tipo de complexidade dos serviços oferecidos

A relação de terceirização entre os estabelecimentos de saúde na AMS 2005 foi investigada, como na AMS 2002, através de questionário específico, mesmo para aqueles estabelecimentos (terceirizados) que funcionassem dentro das dependências de outro estabelecimento (com terceirização). Frente à atual dinâmica da prestação de serviços observada nos últimos anos no País, esta definição tem se mostrado útil e necessária para a classificação dos estabelecimentos de saúde que empregam esse tipo de relacionamento, permitindo, também, uma análise dos tipos de terceirização mais freqüentes.

Universo da pesquisa

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS 2005 abrange todos os estabelecimentos de saúde existentes no País que prestam assistência à saúde individual ou coletiva, com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para atendimento rotineiro à população, quer sejam eles públicos ou privados, com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os estabelecimentos que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonoses, tais como:

- Postos de Saúde;
- Centros de Saúde;
- Clínicas ou Postos de Assistência Médica;
- Pronto-Socorros;
- Unidades Mistas;
- Hospitais (inclusive os de corporações militares);
- Unidades de Complementação Diagnóstica e/ou Terapêutica;
- Clínicas Odontológicas;
- Clínicas Radiológicas;
- Clínicas de Reabilitação; e
- Laboratório de Análises Clínicas.

A definição mais precisa dos critérios do universo de abrangência da AMS surge da necessidade de se estabelecer um recorte entre consultórios médicos particulares, que tradicionalmente não são cobertos pela AMS, e pequenas clínicas ambulatoriais, que muitas vezes se diferem apenas pela existência de um registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, procurando uniformizar nacionalmente este critério, e delimitar melhor o universo. Objetivando definir e delimitar o universo de abrangência da pesquisa, a AMS 2005 utilizou os seguintes critérios:

Estabelecimentos que são objeto da pesquisa

- a) estabelecimentos públicos de saúde, independentemente do número de funcionários, com CNPJ próprio ou da mantenedora, que possuem instalações físicas destinadas, exclusivamente, a ações na área de saúde;
- b) estabelecimentos privados de saúde com internação, registrados como pessoa jurídica (com CNPJ próprio ou da mantenedora), com pelo menos um funcionário próprio (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.), que possuem instalações físicas destinadas ao atendimento de pacientes por um tempo de permanência superior a 24 horas e possuam pelo menos um médico responsável;
- c) estabelecimentos privados de saúde que realizam procedimentos de Apoio à Diagnose e Terapia, Emergência ou de Cirurgia Ambulatorial, registrados como pessoa jurídica (CNPJ) e com pelo menos um funcionário próprio (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.), independentemente do número de profissionais de saúde que atuam no estabelecimento; e
- d) estabelecimentos privados de saúde, registrados como pessoa jurídica (CNPJ), onde atuam três ou mais profissionais de saúde, com administração única, e que têm, pelo menos, um funcionário próprio (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.).

Estabelecimentos que não são objeto da pesquisa

- a) consultórios particulares destinados à consulta de pacientes, ministrada por profissionais de saúde autônomos, como: médicos, psicólogos, enfermeiros, etc., desde que não atendam aos critérios estabelecidos anteriormente;
- b) estabelecimentos de saúde que atendem a clientela restrita, tais como:
 - ambulatórios médicos ou gabinetes dentários da rede escolar que destinam-se, exclusivamente, ao atendimento de alunos e funcionários;
 - ambulatórios médicos ou gabinetes dentários de empresas particulares ou entidades públicas cujos atendimentos são exclusivos a seus empregados;
 - ambulatórios médicos que são exclusivos para exames de capacitação, como, por exemplo, clínicas de exames de vista do DETRAN;
- c) estabelecimentos de saúde dedicados, exclusivamente, à pesquisa ou ao ensino, que não realizam atendimento ou exames de pacientes, regularmente; e
- d) estabelecimentos criados em caráter provisório de campanha.

Instrumentos de coleta

Manual de Instrução

O Manual de Instrução é destinado ao entrevistador e contém instruções básicas para padronização da coleta, bem como os procedimentos, conceitos e definições utilizados no preenchimento dos questionários. As instruções visam a orientar com detalhe e objetividade os trabalhos dos entrevistadores, para que as informações coletadas obedeçam às mesmas orientações de abordagem, utilizem os mesmos conceitos e, assim, gerem dados comparáveis no nível nacional, alcançando um bom padrão de qualidade.

Questionários

A pesquisa AMS 2005 foi coletada em três modelos de questionários:

Questionário Ambulatorial/Hospitalar

Aplicado aos estabelecimentos de saúde que prestam atendimento a pacientes em regime ambulatorial, de emergência ou de internação, sejam eles únicos, terceirizados ou com terceirização, podendo oferecer serviços de apoio à diagnose e terapia.

Questionário Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia

Aplicado aos estabelecimentos de saúde únicos, terceirizados ou com terceirização, onde são realizados procedimentos que auxiliam a determinação do diagnóstico ou complementam o tratamento e a reabilitação de doentes, tendo como responsável um profissional de saúde de nível superior (médico, fisioterapeuta, psicólogo, fisiatra, enfermeira, ou outros).

Questionário Simplificado

Aplicado aos estabelecimentos de saúde sem internação, que prestam atendimento ambulatorial na área de atenção básica, incluindo vacinação, atendimento realizado por agente de saúde, auxiliar/técnico de enfermagem, guarda de endemias, médicos, odontólogos e outros profissionais que executam assistência básica.

Folha dos registros não coletados

Criada para controle dos registros de estabelecimentos que constam no cadastro e que não foram considerados objeto da pesquisa AMS 2005 e, também, para o registro de situações encontradas no campo, que justifiquem não se coletar as informações.

Conceituação de variáveis investigadas

Identificação do questionário

Localização

Corresponde ao código da Unidade da Federação, do município, do distrito, do subdistrito e do setor censitário onde está localizado o estabelecimento de saúde, de acordo com a malha setorial atualizada pelo IBGE.

Tipo de estabelecimento

Corresponde a um código de acordo com a organização do funcionamento do estabelecimento de saúde:

1. Único - quando o estabelecimento de saúde funciona sem nenhuma empresa que presta serviços de saúde terceirizados em suas instalações.
2. Terceirizado - quando o estabelecimento de saúde presta serviço terceirizado nas instalações de outro estabelecimento de saúde, desde que atenda aos requisitos de objeto da pesquisa.
3. Com terceirização - quando o estabelecimento de saúde funciona com empresas que prestam serviços de saúde terceirizados em suas instalações, desde que atendam aos requisitos de objeto da pesquisa.

Caracterização do estabelecimento

Condição de funcionamento

Em atividade - estabelecimento de saúde que se encontra com todas as suas atividades em funcionamento.

Em atividade parcial - estabelecimento de saúde que se encontra em funcionamento, mas que apresenta pelo menos uma de suas atividades paralisada ou desativada.

Desativado - estabelecimento de saúde que se encontra desativado, mas que tenha possibilidade de voltar a funcionar.

Extinto - estabelecimento de saúde que se encontra com as suas atividades encerradas definitivamente.

Tipo de atendimento

Com internação - estabelecimento de saúde que possui instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não devem ser considerados unidades com internação. Seus leitos não são destinados a este fim e sua produção de serviços não deverá ser registrada. Porém, o quantitativo de leitos utilizados exclusivamente para este serviço deverá constar em observações.

Sem internação - estabelecimento de saúde que possui instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

Categoria do estabelecimento de saúde

1. Geral - estabelecimento de saúde capacitado a prestar assistência de saúde, com ou sem internação, nas cinco clínicas básicas (clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetrícia e pediatria), ou aquele que atende, nas cinco clínicas básicas, de forma generalizada, sem contar com serviços diferenciados por especialidades.
2. Com especialidades - estabelecimento de saúde, com ou sem internação, que tem mais de uma especialidade, sendo admitidas até dez principais a serem relacionadas pelo informante, mesmo que uma delas possa se destacar com maior capacidade de atendimento.
3. Especializado - estabelecimento de saúde, com ou sem internação, que tem somente uma especialidade, dispondo de profissional qualificado e equipamento básico para tal finalidade, podendo oferecer subespecialidades ou especialidades de apoio, admitindo somente um código de especialidades, como, por exemplo: hospital de cardiologia, hospital de ortopedia, clínica de oftalmologia, hospital infantil.

Tipos de especialidades

As especialidades presentes nos estabelecimentos de saúde foram classificadas de três formas na AMS 2005:

Ambulatorial/hospitalar - especialidades médicas e outros atendimentos feitos por profissionais de nível superior, como nutricionista, fonoaudiólogo, odontólogo, etc.

Serviços de apoio à diagnose e terapia: atendimento destinado aos pacientes externos, internos ou de emergência, objetivando o esclarecimento de diagnóstico (ultra-sonografia, eletrocardiograma, anatomia patológica, etc.) ou a realização de procedimentos terapêuticos específicos, como, por exemplo: quimioterapia, diálise, etc.;

Atenção básica - especialidades dos estabelecimentos de saúde de menor complexidade, podendo o atendimento ser feito com ou sem médico, como, por exemplo: atenção ao parto por parteiras, imunização, médico de família, entre outros.

Funcionamento

Turno - considera-se como turno o período contínuo de até no máximo seis horas diárias. Havendo mais de uma forma de funcionamento em turnos, registrou-se o mais freqüente:

Um turno

Dois turnos

Três turnos

24 horas

Intermitente - Quando não funciona todos os dias da semana.

Final de semana - De acordo com o funcionamento do estabelecimento de saúde no final de semana.

Sábados e domingos

Sábados ou domingos

Não funciona regularmente nos finais de semana

Modalidades de prestação de serviços

A AMS 2005 procurou identificar as modalidades de prestação dos serviços oferecidos segundo o agente financiador. Assim, tem-se informações sobre consultas, internações e serviços de apoio à diagnose e terapia, segundo a modalidade financiadora (SUS, particular, e convênio), como também leitos e equipamentos que estão disponíveis ao SUS. A discriminação destas variáveis permite classificar os estabelecimentos privados que têm algum vínculo com o Sistema Único de Saúde – SUS, os particulares e conveniados, identificando a oferta dos serviços, segundo a modalidade de atendimento.

As modalidades de prestação de serviços não são excludentes, podendo ser assinaladas mais de uma opção.

SUS - quando o estabelecimento é público ou presta serviços ao Sistema Único de Saúde, sendo os serviços pagos mediante repasse de verbas públicas.

Plano próprio - quando o estabelecimento possui ou é de propriedade de uma empresa de Seguro de Saúde, Autogestão, Grupo Médico ou Medicina de Grupo, que financia suas próprias atividades, através de planos de saúde ou de associados por cotas.

Plano de terceiros - quando o estabelecimento atende a clientes de planos de seguro saúde ou outras formas de financiamento das ações de saúde, administrados por terceiros.

Particular - quando o estabelecimento atende a clientes particulares, mediante pagamento.

Instalações e serviços

Atendimento ambulatorial

Modalidade de atuação realizada por profissional de saúde a pacientes, no ambulatório.

Instalação física

Foram computadas as salas e consultórios em condições de uso, destinadas prioritariamente ao atendimento ambulatorial.

- Uma divisória improvisada em uma sala, caracterizando independência de atendimento, resulta em dois compartimentos (duas salas).
- Os espaços utilizados pela Emergência ou Internação foram computados nos blocos correspondentes.
- Instalações destinadas ao Atendimento Ambulatorial, que também são utilizadas para o atendimento eventual de Urgência/Pronto Atendimento sem o agendamento de consultas ou procedimentos, foram assinaladas.

Consultórios por especialidades

Foram investigados a utilização efetiva das instalações físicas, consultórios por especialidades, através da organização do espaço interno do ambulatório e o número de consultas realizadas no mês de março de 2005.

Especialidades médicas básicas:

Clínica médica - tratamento de clínica geral para maiores de 14 anos.

Cirurgia - atendimento de pacientes de clínica cirúrgica, tais como: hérnia, abdômen agudo, suturas.

Ginecologia/obstetrícia - tratamento das doenças do aparelho genital feminino, e acompanhamento da gravidez, parto e puerpério.

Pediatria - tratamento de menores até 14 anos.

Psiquiatria - atendimento ambulatorial de pacientes psiquiátricos.

Outras especialidades médicas - especialidades médicas não inseridas anteriormente, tais como: nefrologia, oftalmologia, ortopedia, etc.

Odontologia - tratamento das afecções da boca, dentes e região maxilofacial.

Outras especialidades não-médicas - especialidades atendidas por profissionais de nível superior, não-médicos, tais como: psicologia, nutrição, etc.

Emergência

O serviço de emergência é caracterizado, na AMS 2005, pela existência de instalações físicas exclusivas apropriadas e disponíveis, 24 horas por dia, para o atendimento de pacientes externos cujos agravos à saúde colocam suas vidas em risco, necessitando de assistência imediata, independentemente da prestação de outros serviços.

Funcionamento

Corresponde aos turnos de atendimento oferecidos diariamente, exclusivamente nos serviços de emergência.

Atendimento de emergência

Especialidades oferecidas, exclusivamente, na emergência: pediatria, obstetrícia, psiquiatria, clínica, outras especialidades cirúrgicas, traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, entre outras.

Caso o estabelecimento de saúde atenda sem especificação da especialidade do atendimento, foi assinalado clínica.

Atendimentos realizados em março de 2005

Número de atendimentos realizados, segundo a forma de financiamento: SUS, particular, e convênio.

Atendimentos especificados

Refere-se ao estabelecimento de saúde que tem registro dos atendimentos de acidentes de trânsito e acidentes de trabalho, e o respectivo total de atendimentos realizados em março de 2005.

Unidades

Refere-se aos serviços destinados aos pacientes externos, internos ou de emergência, para a realização de procedimentos terapêuticos específicos.

Terapia renal substitutiva - destina-se ao atendimento de pacientes renais

Cirúrgica - destina-se ao atendimento de pacientes cirúrgicos ou para a realização de partos.

UTI/CTI - destina-se ao atendimento de pacientes em estado grave que necessitam de monitoramento contínuo.

Internação

Destina-se a registrar as informações referentes aos estabelecimentos de saúde que prestam serviços para pacientes em regime de internação, desde que possuam instalações físicas específicas para tal atendimento, independentemente da prestação de outros serviços.

Serviços de alta complexidade

São serviços selecionados que exigem ambiente de internação com uso de tecnologia avançada e pessoal especializado para sua realização, como em transplantes, cirurgias cardíacas, em queimados, em pessoas portadoras de aids, em pessoas com próteses de bacia e de cabeça de fêmur, etc. As informações especificam a forma de financiamento das ações que estão disponíveis no estabelecimento: SUS, particular, e convênio.

Movimento geral do estabelecimento em 2004

Destina-se a captar o movimento de pacientes internados, por clínicas, durante o ano de 2004 e ao registro do número de nascidos vivos. Essas informações forne-

cem dados sobre a produção de serviços de internação que permitirão estabelecer parâmetros de cobertura, utilização e distribuição, além da análise deste serviço nas diferentes regiões do País e entre o setor público e o setor privado.

Os quesitos referentes ao movimento geral são preenchidos nos estabelecimentos com internação, com exceção do item "Ocorrências de Neonatalidade", que pode ser preenchido no questionário Simplificado quando se tratar de "Casas de Parto" ou outras unidades consideradas de menor complexidade, sem internação, que realizem partos.

Serviços de apoio à diagnose e terapia

Referem-se aos serviços destinados aos pacientes externos, internos ou de emergência, objetivando o esclarecimento de diagnóstico (ultra-sonografia, eletrocardiograma, anatomia patológica, etc.) ou a realização de procedimentos terapêuticos específicos, como, por exemplo: quimioterapia, diálise, etc. Registra a oferta dos serviços, sejam eles próprios, terceirizados ou contratados dentro ou fora do estabelecimento de saúde, segundo modalidade financiadora (SUS, particular, e convênio), por especialidades selecionadas.

Recursos humanos

Destina-se a informar dados que auxiliem na compreensão do grau de complexidade do estabelecimento de saúde e sua estrutura organizacional, em relação aos recursos humanos. Neste bloco estão contidas indagações sobre:

- jornada de trabalho - 40 horas ou mais de trabalho semanais, menos de 40 horas ou carga horária indefinida.
- vínculo com o estabelecimento de saúde - próprio, intermediado ou outros vínculos.
- escolaridade - fundamental até a 8ª série do 1º grau, médio até a 3ª série do 2º grau e superior.
- qualificação elementar - ocupações de agente comunitário de saúde ou de saúde pública, atendente de enfermagem, agente de controle de zoonoses, parteira e outros, independente de escolaridade.
- pessoal administrativo - pessoal de administração, serviços de limpeza e conservação e segurança.

Equipamentos

Destina-se a informar o número de equipamentos em condições de uso, de acordo com o tipo (diagnóstico por imagem, de infra-estrutura, por métodos óticos, por métodos gráficos, para terapia por radiação e para manutenção da vida). Os equipamentos que estavam fora de uso há mais de seis meses não foram considerados. Os equipamentos novos recebidos até agosto de 2004 e que ainda não se encontravam em funcionamento também não foram considerados.

- Total - equipamentos em condições de uso que abrangem os em uso, ou fora de uso há menos de seis meses, além dos novos que foram recebidos a partir

de setembro de 2004 até a data da coleta das informações, mesmo que ainda não estivessem em operação.

- Disponíveis ao SUS - equipamentos, dentre os existentes, que estão disponíveis para realizar exames para os pacientes do SUS.

Tempo de fabricação - número de equipamentos por tempo de fabricação.

- Até cinco anos - equipamentos com tempo de fabricação menor ou igual a cinco anos, fabricados após o ano 2000.
- Mais de cinco anos - equipamentos com tempo de fabricação maior que cinco anos, fabricados até o ano de 1999.
- Não sabe - quando não foi possível obter a informação quanto ao tempo de fabricação.

Disseminação dos resultados

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS 2005 está sendo divulgada por meio desta publicação, CD-ROM e estará, também, disponível no portal do IBGE na Internet, através das ferramentas SIDRA e BME.

A interface de acesso do BME permite utilizar os mecanismos de busca sobre a metainformação, visando localizar variáveis, exibir conceitos ou conhecer planos de classificação de informações categorizadas. Toda a navegação necessária para recuperar e agregar as informações é efetuada *on-line*, sem a codificação de programas. Os usuários contam com um mecanismo para elaboração de consultas que ajuda a prevenir falhas e a manusear as informações da AMS.